

TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA COM CEREAIS DE INVERNO NO CONVÊNIO FAPEG-IN CRA-EMBRAPA NO TRIÊNIO 2011-2013.

Paulo Ernani Peres Ferreira¹, Alberi Noronha², Joseani Mesquita Antunes³,
Eliana Maria Guarienti⁴, Renato Serena Fontaneli⁵, Genei Antonio Dalmago⁶,
Anderson Santi⁷ e Ellen Traudi Wayerbacher Rogoski⁸.

^{1,3,8} Analista, ^{4,5,6,7} Pesquisador, Embrapa Trigo, Rodovia BR 285 km 294, Caixa Postal 451, CEP 99.001-970, Passo Fundo, RS. ² Analista, Embrapa Clima Temperado, Rodovia BR 392 km 78, Caixa Postal 403, CEP 96.010-971, Pelotas, RS.

Email: paulo-ernani.ferreira@embrapa.br

No mundo globalizado atual, significativas e importantes mudanças têm ocorrido no dia-a-dia, sobretudo no meio rural brasileiro. Neste aspecto, os desafios também se apresentam para órgãos de pesquisa agropecuária e de extensão rural, levando-as a adequarem-se ao novo ambiente em que estão inseridas. De acordo com Leeuwis (2004), conforme os desafios mudam, as organizações que apoiam os agricultores tem que adequar-se também. Além disso, existem desafios internos que estas organizações oficiais terão que superar se quiserem desempenhar um papel relevante no futuro, na evolução agrícola. Dentro deste contexto, e ao longo de toda a sua história, a Embrapa (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária) tem sido precursora na quebra de paradigmas na busca constante de conhecimentos e soluções tecnológicas para a agricultura brasileira, refletindo em benefícios sociais para o país (EMBRAPA, 2014).

Contribuindo com o desenvolvimento da agricultura familiar e com o desenvolvimento sustentável da Reforma Agrária no Rio Grande do Sul, o presente trabalho relata as ações e atividades realizadas no triênio 2011 a 2013, no âmbito do Convênio Fapeg-Incra-Embrapa (Convênio ConFIE), com a coordenação da Embrapa Trigo, localizada em Passo Fundo/RS. O convênio CONFIE foi estabelecido no ano de 2003, estando em sua terceira edição e

tem trabalhado institucionalmente no apoio e no desenvolvimento dos assentamentos da reforma agrária localizados no estado do Rio Grande do Sul.

A forma metodológica de trabalho no período 2011-2013 consistiu na capacitação de assentados e técnicos em eixos temáticos que envolveram a cultura e o sistema de produção de cereais de inverno, sobretudo a cultura do trigo. As capacitações foram realizadas por meio de cursos, eventos (reuniões, seminários e jornadas técnicas), palestras e dias de campo, a partir de demanda de interesse de técnicos e agricultores da reforma agrária com a participação de analistas e pesquisadores da Embrapa Trigo. As atividades e ações, separadas por grupos de atividades, coordenadas pela Embrapa Trigo, encontram-se detalhadas na Tabela 1.

Assim, as ações no triênio 2011 a 2013 envolveram a realização de 18 cursos, totalizando 152 horas e 521 participantes, versando sobre temas: Agregação de renda e valor em panificados a base de trigo; Atualização tecnológica para profissionais de agroindústria familiares de produtos derivados de trigo; Produção e tecnologia de sementes, além de Capacitação em cereais de dupla-aptidão (pastagem e grãos). Foram organizados 15 eventos, somando 90 horas, com a presença de 326 atores. Alguns exemplos de eventos foram a Jornada Técnica Agroecológica em Sistema de Produção com Ênfase em Grãos; Intercâmbio em Máquinas Agrícolas para a Pequena Propriedade, bem como reuniões e seminários de Avaliação e planejamento de atividades do convênio. Também foram proferidas 14 palestras técnicas, totalizando 18 horas para 317 ouvintes. Entre os temas estiveram os cereais de duplo-propósito e ensilagem, planejamento forrageiro, integração lavoura-pecuária, sustentabilidade agrícola e uso e manejo de água e solo na agricultura familiar. Foram desenvolvidos, ainda, um total de dez dias de campo, com a presença de 417 participantes. Os dias de campo foram validados nos municípios de São Miguel das Missões e Ibiraiaras, no ano de 2011; em Rosário do Sul, São Luiz Gonzaga e Hulha Negra, no ano de 2012; e em Santo Antônio das Missões, Rosário do Sul, Passo Fundo e em São Miguel das Missões no ano de 2013. Foram instaladas neste período um total de 49 URT – Unidades de Referência Técnica, como o propósito de servir como validação, demonstração

e transferência de tecnologias geradas pela Embrapa Trigo, com as seguintes tecnologias: trigo: BRS 327, BRS 328, BRS 331, BRS 374, BRS Guamirim e BRS Parrudo; triticale: BRS Minotauro e EMBRAPA 53; centeio: BRS Serrano; aveia: BRS Centauro; aveia preta: Embrapa 139 Neblina e azevém: BRS Ponteio e o trigo de duplo propósito, com o objetivo de produção de grãos e pastejo: BRS Tarumã.

Aspecto importante das atividades realizadas foi a inserção do “Projeto Minibiblioteca”, com a finalidade de auxiliar, de modo consistente, a formação pedagógica-educativa de alunos ligados a agricultura familiar. Cada minibiblioteca é formada por 116 publicações de diferentes temas ligados a agricultura e pecuária, bem como a preservação ambiental, cidadania e produção de alimentos, além de programas de vídeos (Dia de campo na TV) e de áudio (Prosa rural). Produzidos pela Embrapa Informação Tecnológica (Brasília, DF), os kits da minibiblioteca foram entregues para escolas rurais dos municípios de Pontão (Instituto Educar), Jóia (Escola Estadual de Ensino Médio Joceli Correa) e em Capão do Cipó (Escola Estadual de Ensino Fundamental Chico Mendes). Estas escolas atendem aproximadamente 500 alunos, desde o nível fundamental até o ensino profissionalizante de segundo grau.

No triênio 2011 a 2013, as ações totalizaram 61 atividades, entre cursos, eventos, palestras e dias de campo, com 1.581 participantes e 300 horas técnicas. Foram também produzidas três publicações técnicas: “Trigo: Manejo Integrado de Insetos Pragas”, “Produção artesanal de pães,ucas, bolos e bolachas” e “Forrageiras para integração lavoura-pecuária na Região Sul-brasileira”, além da confecção de um vídeo sobre a produção de grãos e pecuária.

Conclui-se que as ações oportunizaram o acesso, por parte dos agricultores da reforma agrária, às tecnologias disponíveis e plenamente ajustadas e adaptadas para o desenvolvimento da agricultura de base familiar, além de buscar promover a troca de experiências entre assentados, técnicos e a pesquisa da Embrapa Trigo.

Agradecimentos

Aos colegas da Embrapa Trigo Jorge Cerbaro, Helena Araújo de Andrade, Antonio Sérgio Brisola de Oliveira e Evandro Lampert, bem como ao técnico agropecuário Eduardo Beskow, pela participação e apoio nas atividades desenvolvidas.

Referências bibliográficas

EMBRAPA. **Balço social 2013**. Brasília,DF: Embrapa, Secretaria de Comunicação, Secretaria de Gestão Estratégica, 2014. 42 p. Disponível em: <<http://bs.sede.embrapa.br/>> Acesso em: 20 de junho de 2014.

LEEUEWIS, C. **Communication for rural innovation: rethinking agricultural extension**. Oxford: Blackwell Science Ltd, p. 11, 2004.

Tabela 1. Atividades e indicadores técnico-quantitativo realizado pela Embrapa Trigo no âmbito do Convênio Fapeg-Incra-Embrapa (ConFIE), no triênio 2011 a 2013. Passo Fundo, RS, 2014.

Atividade	Indicadores	2011	2012	2013	Triênio
Cursos	Realizados	7	7	4	18
	Participantes	186	224	111	521
	Carga horária	56	56	40	152
Eventos	Realizados	9	3	3	15
	Participantes	101	47	178	326
	Carga horária	52	20	18	90
Palestras	Realizados	8	2	4	14
	Participantes	111	106	100	317
	Carga horária	8	2	8	18
Dias de campo	Realizados	2	3	5	10
	Participantes	71	171	175	417
	Carga horária	8	12	20	40
Totais *	Atividades realizadas	26	19	16	61
	Participantes	469	548	564	1.581
	Carga horária	124	90	86	300
URT - Unidade de Referência Técnica		12	15	22	49
Publicações		-	3	-	3
Minibibliotecas		-	3	-	3
Vídeo		-	1	-	1

* Totais dos itens: Cursos, Eventos, Palestras e Dias de Campo, no período indicado.